



H0479

A RELAÇÃO DA LM COM O ENSINO/APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS SURDAS

Júlia Nader (Bolsista FUNDAP) e Profa. Dra. Ivani Rodrigues Silva (Orientadora), CEPRE, Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

É possível o desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem para sujeitos surdos cuja língua materna (LM) não coincide com a LM de seu grupo familiar? Qual o papel da família na constituição da linguagem da criança surda? O objetivo dessa pesquisa é entender qual a relação do ensino/aprendizagem com a LM de sujeitos surdos. Para tanto, será feita uma pesquisa qualitativa apresentando o estudo de dois casos de crianças que não tiveram contato com a língua de sinais (LS) na família e que, ao mesmo tempo, não são capazes de falar. Esta será realizada por meio da observação e filmagem das atividades realizadas no grupo de atendimento do qual as duas crianças fazem parte no CEPRE (FCM/Unicamp), do uso de diário de campo, e de entrevistas com familiares das crianças a respeito da comunicação que mantém com as mesmas. Para a análise de dados recorrer-se-á à literatura sobre surdez, aquisição de linguagem, e sobre ensino e aprendizagem sob o enfoque da Lingüística e da Lingüística Aplicada. Por ter se iniciado apenas em meados de abril, temos apenas os resultados parciais dessa pesquisa, mas os dados têm nos levado à reflexão de que é imprescindível para esses sujeitos adquirir uma LM para que possam se desenvolver cognitivamente. Mesmo tendo ainda poucos registros, já é possível perceber a importância que a LS assume em relação ao processo de ensino/aprendizagem da criança surda, já que é a língua mais acessível a ela, capaz de oferecer todos os recursos de que necessita.

Língua de sinais - Surdez - Língua materna